

**Resumo de Dissertação<sup>1</sup>**

Edson dos Santos Farias

**CRESCIMENTO FÍSICO, ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DE SETE A DEZ ANOS DE IDADE DA REDE, MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO VELHO, RO****RESUMO**

O objetivo do estudo foi investigar o comportamento de variáveis que evidenciaram as características do crescimento físico, do estado nutricional e da atividade física em escolares da Rede Municipal de Ensino de Porto Velho/RO. A amostra constituiu-se de 1057 escolares de ambos os sexos, com idade entre 7 e 10 anos, selecionada por meio de amostragem aleatória proporcional por setor e intencional por conglomerado de turma. Na coleta dos dados, foi utilizado um questionário com a finalidade de levantar informações sobre dados sociodemográficos e sobre a atividade física. Verificou-se as características do crescimento físico e estado nutricional através das medidas antropométricas, recorrendo aos programas Epiinfo/2000, Excel 5.0 e, para a análise estatística, ao SPSS versão 10. Os dados obtidos foram analisados pela estatística descritiva: média, mediana, desvio padrão, distribuição de percentis, escore Z como ponte de corte - 2 DP e + 2 DP, com os indicadores estatura para idade (E/I) e peso para estatura (P/E). Empregou-se o teste “t” de Student para a comparação de uma mediana com um valor referencial. A fim de analisar as associações entre variáveis foi usado o Qui-quadrado ( $\chi^2$ ); e a comparação entre os sexos realizou-se por meio do teste “t” de Student. Para todos os procedimentos estatísticos, utilizou-se o nível de significância 5%. No que se refere às características demográficas, 60,1%, 29,0% e 7,8% dos escolares pesquisados pertencem às classes de baixa renda familiar D, C e E e seus pais têm baixo grau de instrução. Quanto ao perfil de crescimento físico, os escolares apresentaram valores aproximados aos do referencial NCHS, observando-se que os escolares tendem a crescer de acordo como esperado pela OMS. Apenas os de 7 anos, do sexo feminino, mostraram valores superiores ao NCHS. Quanto à classificação do estado nutricional, houve prevalência da desnutrição pregressa (E/I) de 27,2% sobre a desnutrição aguda (P/E) de 19,8%. Notou-se no indicador P/E, 17,3 de casos de obesidade. Percebeu-se que o estado nutricional está relacionado com o tamanho da família, ocorrendo associação positiva no indicador P/E. Com relação à característica de atividade física, o grupo estudado parece ser inativo, independentemente do estado nutricional. Estima-se que a maioria dos escolares gasta em média duas horas por dia assistindo televisão. Quanto ao percentual de gordura, detectou-se um aumento progressivo no grupo feminino com o avanço da idade. No índice de adiposidade, houve predomínio da classe ótima no sexo masculino (78,2%), ocorrendo aproximação no da classe ótima e abaixo de ótima (42,7% e 42,4%) no sexo feminino. Na classe acima de ótima a percentagem foi baixa, destacando-se que o problema de obesidade no grupo estudado existe, mas a percentagem pode ser considerada baixa.

**Palavras-chave:** crescimento físico, estado nutricional, atividade física.

<sup>1</sup> Mestrado em Educação Física/CDS/UFSC (2002). Área: Atividade Física e Saúde. Orientador: Prof. Dr. Edio Luiz Petroski.